

Código da Disciplina: FLS5972

Nome da Disciplina: Antropologia do Caribe: Racialidade e Espacialidade

Docente responsável: Prof. Dr. João Felipe Gonçalves

Ministrante: Dr. Victor Miguel Castillo de Macedo

Nº de créditos: 08

Duração: 12 semanas

Período: 2º semestre de 2024

Dias da semana: Terça-feira

Horário das aulas: 09h00 às 13h00

Forma de oferecimento: Presencial

Objetivos:

Essa disciplina tem como objetivo principal oferecer uma introdução crítica aos estudos antropológicos focalizados no Caribe sobre racialidade, espacialidade e suas relações. Entre os objetivos específicos estão: a apresentação aos discentes das experiências de formação do Caribe através de trabalhos etnográficos e históricos sobre a região; a demonstração da centralidade das relações raciais e espaciais na conformação das socialidades caribenhas; a discussão de tópicos centrais para a antropologia contemporânea como relações raciais e de gênero, o capitalismo, o colonialismo, o nacionalismo, a crise climática, os modos de produção da história, a conformação de modernidades e a relação entre cultura e poder. Ao lançar mão tanto de trabalhos clássicos como de produções contemporâneas, sendo em alguns casos, de pesquisas empreendidas por antropólogas e antropólogos brasileiros, se evidenciará a incontornabilidade de determinados temas para debates mais amplos das ciências sociais e áreas correlatas.

Justificativa:

A disciplina proposta tem como justificativa a diversificação do repertório etnográfico na formação das alunas e alunos do PPGAS/USP. A ampliação do escopo geográfico de interesses permite um esforço de comparação que pode aproximar também discentes de outros programas de pós-graduação como Letras e História. A disciplina promoverá discussões de temáticas teóricas importantes nas antropologias anglófona e da América Latina, e em âmbitos como os Estudos Culturais e a História.

A disciplina se insere em cinco das seis linhas de pesquisa do PPGAS, a saber: Estudos Africanos e Afro-diaspóricos; Antropologia da História / História da Antropologia; Poder e Diferença; Cidades, Mobilidades e Espaços; e Formas Expressivas e Regimes de Conhecimento.

Conteúdo:

O curso propõe um olhar para os diferentes modos de se relacionar com e no espaço caribenho através das suas relações raciais. O ordenamento territorial e o controle impostos pela empresa colonial em suas diversas versões metropolitanas (espanholas, francesas, inglesas e holandesas) também forneceram linguagens e formas para as relações entre colonos, escravizados africanos e indígenas entre os séculos XVI e XIX, baseadas sobretudo no modelo produtivo e espacial da plantation. A partir do século XIX, nas décadas que se seguem à Revolução Haitiana, surgem novas conformações de casas, remontando às organizações territoriais cimarronas ou maroons (quilombolas). Acompanhando as transformações no mundo, novas formas de organização política se estabelecem na passagem para o século XX. O imperialismo estadunidense marca as maiores ilhas do Caribe: Cuba, Porto Rico, Haiti e República Dominicana. Em resposta e diante da crescente urbanização, organizações de trabalhadores, partidos e sindicato, passaram a orientar a ação política popular. Através destas ações coletivas e das revoluções decorrentes, se expõem as diferenças e entrelaçamentos entre campo e cidade (ou rural e urbano). Desde a segunda metade do século XX, o Caribe se afirma globalmente a nível global como espaço propício para o turismo de sol e mar. Devido às paisagens exuberantes de suas praias, um novo tipo de movimento econômico e político se estabelece de forma progressiva: a ocupação das áreas costeiras por grandes resorts.

Diante dessas transformações históricas, a disciplina segue quatro formas de espacialização (plantation, casa, revolução e destino turístico) e suas morfologias através do tempo dialogando direta e indiretamente, com questões como gênero, relações raciais, história e poder, colonialidade/pós-colonialismo e neoliberalismo. O curso segue a ordem plantation, casa, revolução e destino turístico, somente como referencial de apresentação, procurando sempre que possível, demonstrar como esses modos de espacialidade se encontram.

Método:

As aulas consistirão em discussões dos textos indicados para cada aula. A partir da terceira aula cada uma delas contará também com um seminário – individual ou em grupo, de acordo com o número de alunos matriculados – a ser apresentado por alunos a respeito dos textos indicados.

Critérios de avaliação:

- Participação em discussões: 20% do conceito final;
- Apresentação de seminário: 30% do conceito final;
- Trabalho final: 50% do conceito final.

Bibliografia:

- BARNET, Miguel. Biografía de un Cimarron. La Habana: Editorial Academia, 1996.
- BONILLA, Yarimar. Non-Sovereign Futures: French Caribbean Politics in the Wake of Disenchantment. Chicago: University of Chicago Press, 2015.
- BONILLA, Yarimar & LE BRON, Marisol. Aftershocks of Disaster: Puerto Rico Before and After the Storm. Chicago: Haymarket Books, 2019.
- CABEZAS, Amália. L. (2009). Economies of desire: Sex and tourism in Cuba and the Dominican Republic, Temple University Press.
- CASTILLO DE MACEDO, Victor Miguel. Velas e Velones: sobre estética e materialidade na República Dominicana. Campos. Revista de Antropologia, Curitiba, v. 20, n.1, pp.55-79, 2019.
- CASTRO, Carlos. No hay vida: desmantelamentos e permanências em bateyes cubanos. Etnográfica, Revista do Centro em rede de investigação em antropologia, 2020, vol.24, n.2, p.371-400.
- CRUZ, Alline Torres Dias da. A casa e os altares. Etnográfica, Revista do Centro em rede de investigação em antropologia, 2020, vol.24, n.2, p.351-370.
- CUNHA, Olivia Maria Gomes da. Introdução: entre a variação e ao descontínuo. Etnográfica, Revista do Centro em rede de investigação em antropologia, 2020, vol.24, n.2, p.341-349.
- _____, Criando associações: transformação e agência. In.: Outras Ilhas: Espaços, temporalidades e transformações em Cuba. Rio de Janeiro: Editora Aeroplano/FAPERJ, pp.319-366, 2010.
- CUNHA, Olivia Maria Gomes da & CASTRO, Carlos Gomes. Espírito das coisas: etnografias da materialidade e da transformação. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 2022.
- DAYAN, J. (1995). Haiti, History, and the Gods. Los Angeles, University of California Press.
- DUBOIS, L. (2003). "The Citizen's Trance: The Haitian Revolution and the Motor of History". In: P. Pels, Peter & Meyer, Birgit. (orgs.) Magic and Modernity: Interfaces of Revelation and Concealment. Stanford, Stanford University Press: 103-28.
- FANON, Frantz. Pele Negra, Máscaras Brancas. São Paulo: Ubu Editora, 2020.
- FERDINAND, Malcom. Uma ecologia decolonial. Pensar a partir do mundo caribenho. São Paulo: Ubu Editora, 2022.
- FERRER, Ada. History and the Idea of Hispanic Caribbean Studies. Small Axe v.51, pp.49-64, 2016.
- GLISSANT, Édouard. Poética da Relação – Poética III. Rio de Janeiro: Editora Bazar do Tempo, 2021.

GONÇALVES, João Felipe. The Hero's many bodies: Monuments, nationalism and power in Havana and Miami. University of Chicago (Ph.D. Dissertation), 2012.

_____, João Felipe. Revolução, Voltas e Reveses. Temporalidade e Poder em Cuba. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v.32 n.9, pp. 1-16, fevereiro, 2017.

_____, João Felipe. O tio haitiano da antropologia contemporânea: teoria, história e poder em Jean Price-Mars. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, Ano28, n.62, p.79-113. 2022.

GREGORY, Stephen. The Devil Behind the Mirror. Globalization and Politics in the Dominican Republic. Berkley: University of California Press, 2007.

HURSTON, Zora Neale. Mules and Men. New York: Harper Collins e-books, 2008 [1935].

JAMES, C.L.R. Os Jacobinos Negros. Toussaint L'Ouverture e a revolução em São Domingos. São Paulo: Editora Boitempo, 2010.

JOSEPH, Handerson. Maisons diasporas et maisons locales: mobilités et reseaux transnationaux. Etnográfica, Revista do Centro em rede de investigação em antropologia, 2020, vol.24,n.3, p.749-774.

KHAN, Aisha "Journey to the Center of the Earth: The Caribbean as Master Symbol", Cultural Anthropology, v. 16, n. 3 (2001), pp. 271-302.

_____, A. Callaloo Nation: Metaphors of Race and Religious Identity among South Asians in Trinidad. Durham: Duke University Press, 2004.

KROHN-HANSEN, Christian. Political Authoritarianism in the Dominican Republic. New York: Palgrave Macmillan, 2009.

_____, C. Masculinity and the Political among Dominicans: 'The Dominican Tiger'. In: MELHUUS, M.; STØLEN, K.A. Machos, Mistresses, Madonnas: Contesting the Power of Latin American Gender Imagery. London: Verso, pp.108-133, 1996.

LAURA, Ana-Maurine. A Smarting wound: Afro-dominicanidad and the fight against Ultra-nationalism in Dominican Republic. Feminist Studies. V. 43, n.2, pp. 468-484, 2017.

LUNDHAL, Mats & LUNDIUS, Jan. Peasants and Religion: a socioeconomic study of Dios Olivorio and the Palma Sola Movement in the Dominican Republic. London: Routledge, 2000.

MARTINEZ, Samuel. The Onion of Oppression: Haitians in the Dominican Republic. In: JACKSON, Regine. (ed.) Geographies of the Haitian Diaspora. New York: Routledge, p.51-70, 2011.

MCKITTRICK, Katherine. Plantation Futures. Small Axe, November 2013.

MELLO, Marcelo Moura. Espíritos, história e colonialismo na Guiana. Revista de Antropologia. São Paulo, V.64, n. 2, 2021.

MINTZ, Sidney Wilfred, 1986. Sweetness and Power: the place of sugar in modern history. New York, Penguin Books.

_____, Sidney W. From Plantations to Peasantries in the Caribbean. Mintz, Sidney W. and Price, Sally, (orgs.) Focus: Caribbean. Washington D.C.: The Woodrow Wilson International Center for Scholars, 1984.

NEIBURG, Federico (Org) Conversas Etnográficas Haitianas. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2019.

ORTIZ, Fernando. Cuban Counterpoint Tobacco and Sugar. Durham: Duke University Press, 1995.

PALMIÉ, Stephan; STEWART, Charles. Introduction, For an Anthropology of History. Hau: Journal of Ethnographic Theory, v.6 n.1, pp.207-236, 2016.

PALMIÉ, Stephan. Escravidão, historicismo e miséria da memorialização. In.: GOMES DA CUNHA, Olivia (org.). Outras Ilhas. Espaços, temporalidades e transformações em Cuba. Rio de Janeiro: Aeroplano Editora, pp.223-260, 2010.

SCOTT, David. Omens of Adversity. Tragedy, Time, Memory, Justice. Durham: Duke University Press, 2014.

_____, David. Conscripts of Modernity. The Tragedy of Colonial Enlightenment. Durham: Duke University Press, 2004.

SCOTT, David. 1991. "That Event, This Memory: Notes Toward an Anthropology of the African Diasporas in the New World" Diasporas 1:261-

TROUILLOT, Michel-Rolph "A região do Caribe: uma fronteira aberta na teoria antropológica", Afro-Ásia, n. 58 (2018), pp. 9-52.

_____, Michel-Rolph (1995). Silencing the Past: Power and Production of History. Boston, Beacon Press.

_____, M. Global Transformations: anthropology and the modern world. New York: Palgrave Macmillan, 2003.

WILSON, Peter J. Crab Antics: The Social Anthropology of English-Speaking Negro Societies of the Caribbean. New Haven/London: Yale University Press, 1973.